

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro - RJ

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
2.017**

PRYZE

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
PRESIDENTE, DIRETORES E ADMINISTRADORES
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL
Rio de Janeiro - RJ**

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras.

CONTEXTO

Nossa auditoria do exercício de 2017 foi planejada e executada levando em consideração as operações da Entidade.

Não levamos em consideração os saldos anteriores das contas patrimoniais, pois as mesmas não apresentaram conformidade com as contatadas na contabilidade atual. Como consequência, em termos de escopo e principais assuntos de auditoria, nossa abordagem manteve-se substancialmente inalterada com foco contínuo nas análises das transações envolvendo as respectivas contas patrimoniais.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas

divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 17 de maio de 2018.



PRYZE CONSULTING, ADVISOR, AUDIT E TAX
CRC – SP 2SP026076 “S”
Maria Cecilia Casanova
CRC-RS nº -53454 “T” – “S”

1. REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro - RJ

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A T I V O

Valores expressos em R\$

	Nota	31-DEC-17	31-DEC-16
CIRCULANTE		2.063.575	2.326.869
DISPONIBILIDADES		370.365	1.731.398
Caixa e bancos	4.1	303.258	1.259.672
Aplicações de liquidez imediata	4.1.3	67.107	471.725
DIREITOS REALIZÁVEIS		1.693.210	595.471
Adiantamentos a delegação esportiva	4.2	79.537	89.398
Adiantamentos a prestadores de serviços		-	15.016
Adiantamentos a dirigentes	4.3	150.663	179.488
Créditos pessoais	4.4	8.485	7.484
Outros adiantamentos	4.5	305.357	303.919
Adiantamento cartão tesouraria		-	166
Adiantamento para prestação de contas	4.6	1.149.167	-
NÃO CIRCULANTE		3.851.607	3.172.526
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		2.055.608	387.449
APLICAÇÕES FINANCEIRAS		301.622	387.449
Títulos		265.884	351.711
Aplicações financeiras - Títulos	5.1.1	265.884	351.711
Consórcios		35.739	35.739
Carta de crédito	5.1.2	35.739	35.739
CONTAS BANCARIAS - BLOQUEIOS JUDICIAIS		1.753.985	-
Banco Itaú S/A c/c 47350-3 ag. 0407 - Bloqueada	5.1.3	1.753.985	-
PERMANENTE		-	829.221
Bens estimativos		-	44.000
Prêmios e Troféus		-	44.000
Despesas pagas antecipadamente		-	531.628

Serviços prestados Pessoa Jurídica - 253.594

IMOBILIZADO	5.2	1.795.999	1.955.855
Imóveis		2.023.312	2.023.312
Equipamentos		250.683	250.683
Computadores e Periféricos		173.648	173.648
Instalações		185.653	185.653
Moveis e Utensílios		278.564	278.564
Telefonia		8.336	8.336
Benfeitorias em instalações		470.931	470.931
(-) Depreciação		(1.595.128)	(1.435.273)
Intangível		-	-
Intangível		3.345	3.345
(-) Amortização		(3.345)	(3.345)

TOTAL DO ATIVO **R\$ 5.915.183** **R\$ 5.499.394**

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro – RJ

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

P A S S I V O

Valores expressos em R\$

	Nota	31-DEC-17	31-DEC-16
CIRCULANTE		5.956.690	8.150.008
Fornecedores diversos	6.1	571.262	543.643
Obrigações trabalhistas e sociais	6.2	1.322.437	235.097
Obrigações tributárias	6.3	74.771	233.846
Encargos sociais	6.4	101.825	821.425
Empréstimos financeiros	6.5	558.992	887.016
Empréstimos pessoas ligadas	6.6	514.359	-
Obrigações diversas	6.7	1.336.530	1.388.605
Lei PIVA		-	1.005.827
Lei incentivo	6.8	1.476.513	1.476.513
Adiantamento a clientes		-	800.000
Provisões		-	308.784
Parcelamentos		-	449.254
NÃO CIRCULANTE		6.058.818	4.891.872
Empréstimos financeiros	7.1.1	1.231.577	1.153.550
Obrigações judiciais		-	968.943
Parcelamentos	7.1.2	4.827.240	2.769.379
PATRIMÔNIO SOCIAL		(6.100.325)	(7.542.486)
Patrimônio social		148.437	148.437
Superávit acumulado		(6.248.762)	(7.690.923)
TOTAL DO PASSIVO		R\$ 5.915.183	R\$ 5.499.394

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro – RJ

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO

Valores Expressos em R\$

	<u>Nota</u>	31-DEC-17	31-DEC-16
RECEITAS DO EXERCÍCIO		4.228.048	21.464.189
Receitas de patrocínios	10.1	154.101	9.691.718
Lei Piva	10.2	3.493.352	5.644.799
Cotas de televisão		-	878.542
Receitas de projetos		-	4.546.962
Receitas financeiras	10.3	43.492	84.156
Outras receitas	10.4	537.103	618.012
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	11.1	(4.943.349)	(20.281.011)
Despesa pessoal	11.1.1	(3.292.301)	(3.515.870)
Despesa geral	11.1.2	(355.881)	(631.824)
Despesa com prestação de serviços	11.1.3	(624.452)	(436.214)
Despesa com veículos	11.1.4	(4.794)	(80)
Despesas com eventos		-	(118.248)
Despesa com jogos internacionais		(11.477)	-
Eventos e competições		-	(4.445.024)
Eventos e competições - Ref. Lei Piva	11.1.5	(570.453)	(469.718)
Despesas gerais - Lei incentivo 3x3 Tour		-	27.933
Convênio 778140/2012 Infraestrutura		-	50
Despesa Gerai 3x3 Universitário		-	12.000
Lei de Incentivo ao Mundial adulto		-	(1.332.369)
Convênio preparação da Seleção adulta feminina		-	(2.726.244)
Despesas gerais sub15 2014		-	(255.748)
Lei Piva Manutenção da sede		-	(686.122)
Lei Piva Preparação técnica		-	(1.886.183)
Lei Piva Manutenção e locomoção de atletas		-	(1.163.346)
Lei Piva Participação em eventos		-	(1.651.125)
Lei Piva - Despesas financeiras		-	(2.275)
Despesas financeiras	11.1.6	(83.992)	(1.000.604)
Resultado do Exercício		R\$ (715.301)	R\$ 1.183.177

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro – RJ

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

PERÍODO DE 01-Jan-17 a 31-Dez-17

CONTAS ESPECIFICAÇÕES	PATRIMÔNIO SOCIAL		SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL GERAL
Saldo em 01-Jan-2017	R\$	148.437	R\$ (7.690.923)	R\$ (7.542.486)
Déficit do exercício			(715.301)	(715.301)
Ajuste de variação patrimonial			2.157.462	2.157.462
Saldo em 31-Dec-2017	R\$	148.437	R\$ (6.248.762)	R\$ (6.100.325)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro – RJ

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXAS

Valores expressos em R\$

	31-DEC-17
Atividades operacionais	
Superávit/Déficit do exercício	(715.301)
Depreciação	159.856
Adiantamentos a delegação esportiva	9.860
Adiantamentos a prestadores de serviços	15.016
Adiantamentos a dirigentes	28.825
Créditos pessoais	(1.001)
Outros adiantamentos	(1.439)
Adiantamento cartão tesouraria	166
Adiantamento para prestação de contas	(1.149.167)
Aplicações financeiras – Títulos	85.827
Banco Itaú S/A c/c 47350-3 ag. 0407 - Bloqueada	(1.753.985)
Prêmios e Troféus	44.000
Despesas pagas antecipadamente	531.628
Serviços prestados Pessoa Jurídica	253.594
Fornecedores diversos	27.620
Obrigações trabalhistas e sociais	1.087.340
Obrigações tributárias	(159.074)
Encargos sociais	(232.500)
Obrigações diversas	(52.075)
Lei PIVA	(1.005.827)
Adiantamento a clientes	(800.000)
Provisões	(308.784)
Parcelamentos	(449.254)
Obrigações judiciais	(968.943)
Parcelamentos	1.570.762
Ajuste de avaliação patrimonial	2.157.462
Recursos provenientes das atividades operacionais	R\$ (1.625.394)
Atividades de financiamento	
Empréstimos financeiros	(249.996)
Empréstimos pessoas ligadas	514.359
Recursos aplicados nas atividades de investimento	264.363
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	R\$ (1.361.032)
Caixa no início do exercício e equivalente de caixa	1.731.398
Caixa no final do exercício e equivalente de caixa	370.365
Aumento (redução) no caixa e equivalente de caixa	R\$ (1.361.032)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL

Rio de Janeiro – RJ

DADOS FINANCEIROS SELECIONADOS

	31-DEC-17
Resultados	
Receitas de patrocínios	154.101
Lei Piva	3.493.352
Receitas financeiras	43.492
Outras receitas	537.103
Resultado do período	(715.301)
Desempenho	
Capital circulante líquido	(3.893.115)
Capital de Giro Necessário	(3.628.006)
Tesouraria	(198.002)
Rentabilidade do patrimônio líquido %	-3%
Ebitda s/ receita líquida	0%
Giro do ativo	0,7
Dados balanço	
Endividamento	12.015.508
Patrimônio social	(6.100.324)
Despesa financeira	83.992
Outros dados	
Depreciação e amortização	159.856
Índices	
Liquidez geral – LG	0,34
Liquidez seca – LS	0,35
Liquidez corrente – LC	0,35
Grau de endividamento – GE	2,03
Estrutura de capital (%)	
Endividamento	-197%
Endividamento curto prazo	-99%
Imobilização do patrimônio líquido	-29%

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL
Rio de Janeiro - RJ

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.017

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL, designada pela sigla CBB, com sede na cidade do Rio de Janeiro, fundada em 25 de Dezembro de 1933, e única filiada no território nacional à Federação Internacional de Basketball, designada pela sigla FIBA e ao Comitê Olímpico do Brasil designado pela sigla COB, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, com personalidade jurídica e patrimônio próprio e constituída pelas Entidades filiadas de administração de basquetebol, todas com direitos iguais, que, no território brasileiro dirijam ou venham dirigir de fato o basquetebol, tem por objetivo: a) dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo o país a prática do basquetebol, inclusive o profissional, em todos os níveis e modalidades; b) promover a realização de campeonatos e torneios de basquetebol, com a participação de representantes regionais e associações que lhe são filiadas, bem como de competições internacionais, de acordo com as normas das entidades dirigentes na área internacional; c) autorizar que suas filiadas, direta ou indiretamente, federações e associações comerciais, realizem as competições referidas na alínea anterior, aprovando-lhes os regulamentos; d) zelar pela organização e pela disciplina da prática do basquetebol nas federações, nas entidades e nas associações que lhe são filiadas; e) cumprir e fazer cumprir os atos originários da FIBA e das demais entidades internacionais a que esteja filiada; f) expedir aos filiados, com caráter de adoção obrigatória, qualquer ato necessário à organização, funcionamento e disciplina das atividades do basquetebol; g) regulamentar as disposições baixadas a respeito dos atletas amadores e profissionais dispendo sobre inscrições, registros, inclusive de contratos, transferências, remoções e reversões, cessões temporárias ou definitivas bem como sobre registros de técnicos; h) decidir sobre a adoção do profissionalismo no basquetebol por parte dos seus membros filiados; i) tomar quaisquer medidas que se tornem necessárias ou convenientes a fim de impedir que infrinjam os Estatutos e demais normas da FIBA; j) aplicar penalidades, no limite de suas atribuições, aos responsáveis pela inobservância das normas estatutárias, regulamentares e legais; k) suspender ou desfiliar qualquer de seus membros que infrinjam ou tolerem que seus filiados infrinjam os Estatutos da FIBA e da CBB e demais normas vigentes por elas aprovadas, estendendo a penalidade ao filiado, quando for o caso; l) interceder, perante os poderes públicos, em defesa dos direitos e legítimos interesses das pessoas físicas ou jurídicas, sujeitas à sua jurisdição; m) representar o basquetebol, em qualquer atividade de cunho internacional, ressalvada a competência do Comitê Olímpico do Brasil, com poderes para celebrar convênios e acordos, assim como orientar, coordenar e fiscalizar as atividades das federações e das entidades e associações que lhe são filiadas, no âmbito internacional; n) decidir quanto à participação de delegações desportivas de seus membros filiados em competições internacionais no exterior, de acordo com a legislação desportiva, bem assim fiscalizar a sua constituição e desempenho; o) praticar, no exercício da direção nacional do basquetebol, todos os atos necessários à realização de seus fins.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovado pela Resolução nº 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e estão apresentadas em real (R\$), sendo esta a moeda funcional da sociedade.

O CPC PME está convertido às normas internacionais de contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, o qual é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com CPC PME requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas de patrocínios é reconhecida no resultado quando todos os riscos são transferidos para a entidade e os benefícios econômicos são gerados a favor da sociedade. Uma receita não é reconhecida se houver incertezas em relação à sua realização.

3.2. Instrumentos financeiros

3.2.1 Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela entidade são classificados sob a categoria de empréstimos e recebíveis e são representados por ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazos de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante.

A entidade reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a empresa se torna uma

das partes das disposições contratuais do instrumento. A entidade não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela empresa nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual. Os principais ativos financeiros não derivativos reconhecidos pela empresa são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, e outros recebíveis.

3.2.2 Passivos financeiros

A entidade reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial.

A entidade tem os seguintes passivos financeiros: fornecedores, empréstimos, e outros débitos. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivo é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixas futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

3.2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Avaliados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, quando aplicável. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de liquidez, cujas taxas são compatíveis às de mercado, estando registradas ao seu valor justo e de realização.

3.2.4 Ativo Circulante e não circulante

Os valores foram registrados pelo seu valor nominal.

Sendo considerado curto prazo as operações com menos de 12 (doze) meses e a longo prazo as operações superiores a doze) meses.

3.2.5 Imobilizado

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual e do valor estimado. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis.

NOTA 4. ATIVO CIRCULANTE

4.1. Caixa e Bancos

Compreendem o saldo em caixa e depósitos bancários sendo que estas estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço:

4.1.1. Caixa

	31-dez-17	31-dez-16
Caixa	9.375	261
Total R\$	9.375	R\$ 261

4.1.2. Bancos

	31-dez-17	31-dez-16
Banco Itaú cc 47350-3	-	1.295
Banco Itaú cc 60879-3	-	35
Banco do Brasil cc 42904	-	766.000
Bradesco cc 36334	1	1
Bradesco cc 37851-8	-	7
Bradesco cc 38138-1	1	4
Bradesco Piso AG 3060 Conta 12361-7	-	1
CEF cc 957-7	-	55
CEF cc 948	-	121
CEF cc 939-9	-	115
CEF 951-8	-	20
CEF 936-4	-	368
CEF 937-2	-	121
CEF 900-3	-	16
CEF cc 1246-2 2014	1.321	15.064
Banco do Brasil cc 50928-0	-	2
Banco do Brasil cc 52520-0	-	477.000
CEF cc 1562-3	-	17.034
LECCA cc 95623-0	-	(16)
Bradesco cc 14712	-	(17.831)
CEF cc 1803-7	292.560	-
Total	R\$ 293.883	R\$ 1.259.411

4.1.3. Aplicações Financeiras

	31-dez-17	31-dez-16
Banco do Brasil cc 42904	953	894
Bradesco cc 36334	450	-
CEF Poupança COB 013-13314	651	609
Banco do Brasil cc 50928-0	1.203	90.052
Banco do Brasil cc Poupança 52520-0	667	621
B. Brasil AG 0392-1 C/C 52299-6	200	-
Banco Bradesco Piso AG 3060 C/C 43709-3	1.508	7.484
Banco do Brasil cc 52686-x	574	538
CEF Poupança 14818-3	28.862	154.524
Banco do Brasil cc 52686-x Aplicação	1.602	217.005
Banco do Brasil AG 0392-1 AP BASE 15 - Aplicação 52520-0	6.365	-
CEF Ag. 4044 Poupança 15473-6 OP. 013	9.104	-
Banco do Brasil 448805	338	-
Banco do Brasil S/A c/c 42904-X ag. 0392-1	10.789	-
Banco do Brasil Ag 1251-3 c/c 44805-2 MESP	3.842	-
Total	R\$ 67.107	R\$ 471.725

4.2. Adiantamento a delegação esportiva

O valor de R\$ 79.537 (setenta e nove mil quinhentos e trinta e sete reais) em 31 de dezembro de 2017, é referente a adiantamentos à delegação esportiva de exercício anteriores para futura prestação de contas.

4.3. Adiantamentos a dirigentes

O valor de R\$ 150.663 (cento e cinquenta mil seiscentos e sessenta e três reais) em 31 de dezembro de 2017, refere-se ao saldo remanescente de adiantamentos à dirigentes, Carlos Nunes, para futura prestação de contas.

4.4. Créditos pessoais

O valor de R\$ 8.485 (oito mil quatrocentos e oitenta e cinco reais) em 31 de dezembro de 2017 refere-se a empréstimos a funcionários cedido em anos anteriores que estão sendo descontados mensalmente na folha de pagamento.

4.5. Outros adiantamentos

O valor de R\$ 305.357 (trezentos e cinco mil trezentos e cinquenta e sete reais) em 31 de dezembro de 2017 refere-se a adiantamentos remanescentes de anos anteriores para realização das despesas quando da comprovação dos respectivos comprovantes fiscais.

4.6. Adiantamento para prestação de contas

Para o exercício de 2017 o Comitê Olímpico do Brasil – Lei Agnelo Piva, destinou o valor de R\$ 3.493.352 (três milhões quatrocentos e noventa e três mil trezentos e cinquenta e dois reais), conforme termo de Convênio Simplificado 01/2017, deste montante o valor de 1.149.167 (um milhão cento e quarenta e nove mil cento e sessenta e sete reais) foram efetivamente pagos pelo COB para apresentação futura da respectiva prestação de contas que será contabilizado como despesa da entidade.

NOTA 5. ATIVO NÃO CIRCULANTE

5.1. Realizável a longo prazo:

5.1.1 Aplicações financeiras títulos

O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2017 refere-se à títulos de capitalização junto ao Banco Bradesco, conforme demonstrado abaixo:

	31-dez-17	31-dez-16
Bradesco c/c 36334 - Capitalização	-	108.879
Bradesco Capitalização c/c 37851	-	21.810
Bradesco Capitalização c/c 37247-1	29.950	221.022
Bradesco FIBA AG 3060 C/C 12361-7	235.933	-
Total	R\$ 265.884	R\$ 351.711

5.1.2 Carta de crédito – consórcio

O saldo em 31 de dezembro de 2017 apresentado refere-se aos valores remanescentes de exercícios anteriores, no valor de R\$ 35.739 (trinta e cinco mil setecentos e trinta e nove reais).

5.1.3 Contas bancárias – Bloqueios judiciais

No exercício de 2017 foram realizados diversos bloqueios judiciais, em contas bancárias da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKETBALL, perfazendo o montante de R\$ 1.753.985 (um milhão setecentos e cinquenta e três mil novecentos e oitenta e cinco reais), para futura quitação de saldo devedor com o Banco Itaú. Os respectivos valores bloqueados, até a data de encerramento das demonstrações financeiras, não foram repassados ao Banco Itaú para regularização da dívida:

Instituição financeira	Agência	Conta	Valor bloqueio
Banco do Brasil	1251	50928-0	2
Banco do Brasil	1251	50928-0	92.762
Banco do Brasil	1251	52520-0	490.996
Banco do Brasil	1251	42904-x	788.475
Banco do Brasil	1251	44805-2	282.039
Banco do Brasil	1251	52686-x	97.248
Banco do Brasil	1251	510.052.520-3	651
Banco do Brasil	1251	510.042.904-2	926
Banco do Brasil	1251	510.022.686-2	560
BB Poupança ouro	1251	510.044805-2	328
Total			R\$ 1.753.987

5.2. Imobilizado

Os bens integrantes do imobilizado estão pela adoção do custo atribuído em seus ativos. Os bens foram depreciados considerando a vida útil aplicada pela legislação tributária e a constante valorização de mercado de veículos usados. A adoção do custo atribuído, somada à revisão das vidas úteis estimadas geraram um efeito no imobilizado líquido em contrapartida na conta de Avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido, sendo deduzido o respectivo imposto de renda e da contribuição social diferida. A seguir demonstramos o detalhamento dos bens do ativo imobilizado:

	31-dez-17	31-dez-16
Imóveis	2.023.312	2.023.312
Equipamentos	250.683	250.683
Computadores e Periféricos	173.648	173.648
Instalações	185.653	185.653
Moveis e Utensílios	278.564	278.564
Telefonia	8.336	8.336
Benfeitorias em instalações	470.931	470.931
Total	R\$ 3.391.127	R\$ 3.391.127

NOTA 6. PASSIVO CIRCULANTE

Estão representados neste grupo os compromissos assumidos à curto prazo, conforme demonstrados a seguir:

6.1. Fornecedores

	31-dez-17	31-dez-16
Fornecedores diversos	R\$ 571.262	R\$ 543.643

6.2. Obrigações trabalhistas e sociais

	31-dez-17	31-dez-16
Salários a Pagar (a)	554.539	226.318
Ferias a Pagar	33.197	-
Contribuição Sindical a Recolher	12.764	8.778
Rescisão a pagar	721.937	-
Total	R\$ 1.322.437	R\$ 235.097

(a) Composição saldo de salários a pagar em 31/12/2017:

	31-dez-17
13º Salários Pendentes de 2016 e 2017	78.733
Salários Pendentes de 2016	122.373
Salários Pendentes de 2017	323.417
Salários 12/2017 – Pagamento em 01/2018	30.016
Total	R\$ 554.539

6.3. Obrigações tributárias

São obrigações Federais/Estaduais/Municipais a serem cumpridas no prazo de 12(doze) meses:

	31-dez-17	31-dez-16
IRRF (Cod. 0561) a Recolher	61.726	217.389
IRRF (Codigo 0588) a Recolher	8.775	1.664
IRRF (codigo 1708) a Recolher	390	378
PCC (PIS/COFINS/CSLL) a Recolher	233	-
PIS a Recolher	2.597	14.414
ISS Recolher Terceiros	1.050	-
Total	R\$ 74.771	R\$ 233.846

6.4. Encargos sociais

	31-dez-17	31-dez-16
INSS a Recolher (a)	89.788	558.375
FGTS a Recolher (b)	12.037	263.049
Total	R\$ 101.825	R\$ 821.425

(a) INSS a recolher

	31-dez-17
12/2017 – Pago 2018	75.377,26
11/2017 – Pago 2018	8.507,87
10/2017 – Pago 2018	5.903,10
Total	R\$ 89.788

(b) FGTS a recolher

	31-dez-17
12/2017	12.037
Total	R\$ 12.037

6.5 Empréstimos financeiros

	31-dez-17	31-dez-16
Banco Itaú S/A c/c 47350-3 ag. 0407	-	477.331
Banco Itaú S/A c/c 60879/3	4.948	-
Banco Bradesco c/c 37247-1 Capital Giro (a)	507.999	409.685
Bradesco Ag 3060 C/C 14712 Conta Garantida (b)	46.027	-
Banco do Brasil Ag 0392-1 c/c 44492-	17	-
Total	R\$ 558.992	R\$ 887.016

(a) Banco Bradesco c/c 37247-1 Capital Giro

Valor contrato de R\$ 406.000 (quatrocentos e seis mil reais), atualizado em 31 de dezembro de 2017 em R\$ 507.999 (quinhentos e sete mil novecentos e noventa e nove reais), em conformidade com o contrato de capital de giro nº 010.673.496 de 24/01/2017, Banco Bradesco S/A. Custo efetivo total de 2,82 am e custo efetivo total de 39,54 aa. Doze (12) parcelas mensais de R\$ 41.887,07 (quarenta e um mil reais oitocentos e oitenta e sete reais e sete centavos), vencimento da primeira parcela em 05/04/2017 e a última parcela em 05/05/2018.

Garantia real de cessão fiduciária de títulos de capitalização em nome da CONFEDERAÇÃO

BRASILEIRA DE BASKETBALL.

(B) Banco Bradesco Ag 3060 C/C 14712-5 - Conta garantida

O valor atualizado de R\$ 46.027 (quarenta e seis mil e vinte e sete reais) em 31 de dezembro de 2017 refere-se a conta garantida contratada em 21 de fevereiro de 2017, no valor de R\$ 25.000 (vinte e cinco mil reais), custo efetivo total de 11,41 am e 265,58 aa.

6.6 Empréstimos de pessoas ligadas

No exercício de 2017 foram realizados vários aportes de capital de Guy Rodrigues Peixoto Junior à Confederação Brasileira de Basketball, perfazendo o montante de R\$ 514.359 (quinhentos e quatorze mil trezentos e cinquenta e nove reais) mediante contrato de mútuo, para cumprimento de diversas obrigações da Confederação, incluindo salários pendentes.

6.7 Obrigações diversas

	31-dez-17	31-dez-16
Valores Recebidos	80.401	54.000
Alugueis a pagar	23.694	23.694
Outras contas a pagar	3.131	-
Autônomos a pagar	339.363	448.803
Adiantamentos outros	-	4
Acordo Judicial	7.702	9.585
Acordo com Fornecedores	8.030	8.030
FIBA	648.895	648.895
Contas a pagar - Aluguel Rubens Magnano	195.595	195.595
Vinicius Alvares	11	-
Carlos Nunes	3.148	-
Bruno Valentim	561	-
Fed. Catarinense de Basketball	26.000	-
Total	R\$ 1.336.530	R\$ 1.388.605

6.8 Lei Incentivo

	31-dez-17	31-dez-16
Eurofarma	766.894	766.894
Aporte BERJ S/A / Bradesco - Sub 15	77.342	77.342
B.Brasil AG 0392-1 c/c 52520-0 - Cam	414.738	414.738
B.Brasil AG 0392-1 c/c 52686-X - Cam	217.539	217.539
Total	R\$ 1.476.513	R\$ 1.476.513

NOTA 7. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

7.1 Exigível a longo prazo

São todas as obrigações a serem cumpridas no prazo superior a 12 (doze) meses.

7.1.1. Empréstimos financeiros

Foram demonstrados nesta conta os valores de empréstimos contraídos com o Banco Itaú S/A, conforme contrato nº 30296/30634935, renegociados de acordo com o processo judicial 0201970-92.2013.8.19.0001, juros de 1,90 am, em 48 parcelas de R\$ 61.263,07 (sessenta e um mil duzentos e sessenta e três reais e sete centavos) em 16/05/2016, sendo as parcelas paga na data de seus vencimentos o valor da parcela será de R\$ 45.947,30 (quarenta e cinco mil novecentos e quarenta e sete reais e trinta centavos).

Constatamos que o respectivo empréstimo não foi cumprido no ano de 2016, perfazendo o montante atualizado à data de 31 de dezembro de 2017 de R\$ 1.231.577 (hum milhão duzentos e trinta e um mil quinhentos e setenta e sete reais).

No exercício de 2017 foram realizados bloqueios judiciais nas contas bancárias da Confederação Brasileira de Basketball a fim de quitar o saldo devedor com o Banco Itaú S/A.

7.1.2 Parcelamentos

	31-dez-17	31-dez-16
INSS - PARCELAMENTO Simplificado	298.026	2.769.379
INSS - Parcelamento Simplificado PGFN	2.499.730	-
PRT Demais Débitos – RFB	722.747	-
Parcelamentos Simplificados demais débitos RFB	18.855	-
INSS – Parcelamento em andamento 2018	800.784	-
FGTS – Parcelamento em andamento 2018	487.100	-
Total	R\$ 4.827.240	R\$ 2.769.379

(a) INSS – Parcelamento Simplificado Receita Federal do Brasil

No valor total de R\$ 298.026 (duzentos e noventa e oito mil e vinte e seis reais), conforme parcelamentos de nºs 622151118 e 624281116, realizados em 24/11/2017 e 13/04/2018, respectivamente, em 60 parcelas de R\$ 5.101 (cinco mil cento e um reais);

(b) INSS – Parcelamento Simplificado Procuradora Geral da Fazenda Nacional

No valor total de R\$ 2.499.730 (dois milhões quatrocentos e noventa e nove mil setecentos e trinta reais), conforme parcelamentos de nºs 624331130 e 624354237 em 20/04/2018 e 24/04/2018, respectivamente. Juntamente a estes parcelamentos foram incluídos os débitos constantes na PGFN de nºs 12.832.997-1 e 12.349.292-0, em 60 parcelas.

(c) PERT Demais débitos – RFB

No valor de R\$ 722.747 (setecentos e vinte e dois mil setecentos e quarenta e sete reais), conforme parcelamento PERT – RFB realizado em 11/2017.

(c) Parcelamento simplificado demais débitos RFB

No valor de R\$ 18.855 (dezoito mil oitocentos e cinquenta e cinco reais).

(d) INSS

No valor de R\$ 800.784 (oitocentos mil setecentos e oitenta e quatro reais).

Refere-se a debito previdenciário na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, inscrição nº 12.792.400-0 a ser parcelado.

NOTA 8. CONTINGÊNCIA CÍVEL

8.1 A Confederação Brasileira de Basketball possui ações de natureza cíveis, em situações prováveis de perda que perfazem o montante total das causas em R\$ 9.219.568 (nove milhões duzentos e dezenove mil quinhentos e sessenta e oito reais) conforme abaixo demonstrado:

Processo	Autora/Réu-CBB
0295009-12.2014.8.19.0001	DHP Viagens e Turismo Ltda
0056563-84.2015.8.19.0001	Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S/A
0334442-23.2014.8.19.0001	Javo Comunicação Ltda
0121458-20.2016.8.19.0001	Vcolor Comunicação Visual Ltda-Me
0243314.48.2016.8.19.0001	DMX Soluções em Vídeo Eirele
0270956-93.2016.8.19.0001	In Press Média Guide Assessoria de Imprensa e Comunicação Ltda
0082190-22.2017.8.19.0001	Praxis Consultoria e Informação Desportiva Ltda
0204616.36.2017.8.19.0001	Antonio Carlos Andreazza Gonçalves de Oliveira
0208061-62.2017.8.19.0001	Condomínio do Edifício Bokel
0277565-58.2017.8.19.0001	Federação Cearense de Basketball
0305921-63.2017.8.19.0001	Nelson Willian & dvoogados Associados

8.2 A seguir demonstramos as ações de natureza cíveis que foram extintas ou negociadas em 2018, perfazendo o montante de R\$ 15.899.320 (quinze milhões oitocentos e noventa e nove mil trezentos e vinte reais):

Processo	Autora/Réu-CBB
0188059-53.2010.8.19.0001	Champion Products Europe Ltda
0276105-75.2013.8.19.0001	Tamoyo Internacional Agência de Viagens e Turismo Ltda
0068799-34.2016.8.19.0001	BSB Marketing Esportivo S/A

8.3 Por outro lado, constatamos que a entidade possui ação cível movida contra ELETROBRÁS, no montante de R\$ 18.798.422 (dezoito milhões setecentos e noventa e oito mil quatrocentos e vinte e dois reais), processo de nº 0146967-50.2016.8.19.0001.

NOTA 9. PATRIMÔNIO SOCIAL

Compõe o saldo do Patrimônio social a conta "ajuste de avaliação patrimonial", no valor de R\$ 2.157.462 (dois milhões cento e cinquenta e sete mil quatrocentos e sessenta e dois reais), referente a valores lançados indevidamente em anos anteriores e ajustes de contas devidamente comprovados.

NOTA 10. APURAÇÃO DO RESULTADO

As despesas e receitas do exercício foram integralmente reconhecidas pelo regime de competência de exercícios.

10.1 Receita Patrocínios

	31-dez-17	31-dez-16
Patrocínios diversos	154.101	1.802.452
Bradesco S/A c/c 36334/ ag 3060	-	7.572.412
Receita Patrocínio FIBA	-	16.854
Bradesco Financiamento S/A	-	300.000
Total	R\$ 154.101	R\$ 9.691.718

10.2 Lei Piva

	31-dez-17	31-dez-16
Repassé COB	3.493.352	5.644.799
Total	R\$ 3.493.352	R\$ 5.644.799

10.3 Receitas financeiras

	31-dez-17	31-dez-16
Receita de Aplicação Financeira	19.342	4.826
Receita Financeira 42904-x	3.427	-
Receita Financeira 48316-8 TOUR	2.153	-
Receita Financeira Sel Sub 19 Fem c/c 367-7	-	7.800
Receita Financeira Caixa Poupança C/C 13-13314	-	2.888
Receita Financeira BB AG 0392 C/C 51570-1	-	2.913
Receita Financeira BB AG 0392 C/C 52686-X	2.855	4
Receita Financeira B.Brasil AG 0392-1 Poupança 52520-0	-	61.702
Receita Financeira Bradesco Ag. 3060 - C/A 43709-3	-	989
Receita Financeira Bradesco FIBA c/c 12361-7	-	348
Receita Financeira Bradesco c/c 13559-3	-	2.686
Receita Financeira BB AG 0392-1 C/C 49.623-5	493	-
Receita Financeira BB AG 0392-1 C/C 50928-0	1.178	-
Receita Financeira Caixa Poupança C/C 13-13314	42	-
Receita Financeira B.Brasil AG 0392-1 Poupança 52520-0	4.917	-
Receita Financeira Bradesco FIBA c/c 12361-7	2.597	-
Receita Financeira Bradesco FIBA c/c 12361-7	16	-
Receita Financeira Bradesco c/c 13559-3	5.246	-
Receita Financeira B.Brasil AG 0392-1 Poupança 52520-0	1.226	-
Total	R\$ 43.492	R\$ 84.156

10.4 Outras receitas

	31-dez-17	31-dez-16
Aluguéis	24.000	24.000
Recuperação de Despesas	87.522	26.471
Taxa de Inscrição/Transf. de Atletas	419.755	276.133
Descontos Recebidos	5.826	3.087
Receitas Eventuais	-	188.984
Receita com Venda de Imobilizado	-	13.017
Receita de Ingresso Jogos Olímpicos Rio 2016	-	86.320
Total	R\$ 537.103	R\$ 618.012

11.1. Despesas Operacionais

11.1.1. Pessoal

	31-dez-17	31-dez-16
Salários	1.779.721	1.862.712
Férias	387.184	207.962
13º. Salário	151.288	223.947
Vale Transporte	23.017	28.592
FGTS	295.001	222.370
Farmácia	-	36
Contribuição Sindical	215	300
INSS	535.477	588.425
Vale Refeição	104.862	185.212
Seguro de Vida	-	28.133
Gratificação	-	133.872
Estagiário	-	6.250
Pis s/ Folha	15.536	26.759
Descontos Indevidos	-	1.301
Total	R\$ 3.292.301	R\$ 3.515.870

11.1.2 Gerais

	31-dez-17	31-dez-16
Alugueis	-	286.323
Condomínio	166	59.150
IPTU e Taxas	-	16.100
Água, luz, força e gás	5.935	4.154
Manutenção Equipamentos	360	3.616
Manutenção Instalação	10	-
Correios	6.122	11.856
Telefones	25.511	169.639
Despesas c/ Copa/Cozinha	2.489	1.743
Seguros	166	10.639
Viagem/Hospedagem	15.454	200.393
Informática/Internet	28.911	8.515
Departo. Técnico	-	27.341
Fotocópias/Encadernação	108	528
Assinaturas/Anuidades/Mensalidades	2.025	10.431
Cursos e Eventos	-	17.239
Outras Despesas	8.562	(663.525)
Fretes	14.439	5.420
Homenagem Postuma	2.244	-
Representações	9.415	-
Lanches e Refeições	6.752	3.286
Condução	7.138	6.011
Provisão p/ Contingência fiscais	179	169.333

Material de Escritório	12.211	11.912
Despesas Legais e Cartório	8.555	2.001
Depreciação do Imobilizado	159.856	135.993
Lavanderia	65	7.953
Bens de Pq. Valor	60	90
Almoxarifado		141
Diretoria Adm Financeira	-	6.551
Confraternização	1.289	-
Passivo Judicial	-	35.585
Basquete Mundial 3x3	317	-
Locação de Equipamentos	20.542	47.406
Contribuição Sindical Patronal	-	350
Publicidade	-	639
Alimentação	48	2.418
Locação de Moveis	10.500	-
Manutenção Conservação Imóveis	80	16.994
Material Gráfico	9	-
Material Esportivo	4.273	-
Serviços Fotográficos	48	-
Serviços de limpeza	313	-
Impostos e Taxas	1.731	-
Secretaria Geral	-	12.965
Multas		2.631
Total	R\$ 355.881	R\$ 631.824

11.1.3. Despesa com prestação de serviços

	31-dez-17	31-dez-16
Honorários Contábeis	77.464	39.553
Manutenção Informatica/Internet	76	4.050
Honorários Advocáticos	21.052	65.791
Manutenção Ar Condicionado	100	-
Serviços Profissionais	524.865	326.820
Uniformes	895	-
Total	R\$ 624.452	R\$ 436.214

11.1.4. Despesas de veículos

	31-dez-17	31-dez-16
Combustíveis	2.408	80
Aluguel de Veículo	293	-
Seguros de Veículos	366	-
Taxas de Veículos	500	-
Estacionamentos/Pedágios	1.227	-
Total	R\$ 4.794	R\$ 80

11.1.5 Eventos competições – Manutenção da entidade - Lei Piva

	31-dez-17	31-dez-16
Aluguéis	36.211	7.832
Condomínio	-	7.212
Água, luz, força e gás	7.704	966
Telefone	13.050	10.693
Assistência Médica - Plano de Saúde	-	1.707
Encargos Bancários	2.003	299
Honorários Contábeis	7.496	-
Outras Despesas	287	200.894
Viagem/Hospedagem	31.641	(6.010)
Informática/Internet	2.414	3.289
IR s/ câmbio	16.650	-
Seguros Atletas	74.767	(27.806)
IOF	744	26.942
Depto Ciência	3.000	-
Juros e Multas	125	133.705
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	14.290	11.559
Locação de Equipamentos	284	-
Ajuda Custo Atletas	272.899	94.121
Manutenção Máquinas/Equipamentos	1.370	-
IPTU e Taxas	-	20.082
Fretes	28.995	-
Material Expediente	887	-
Correios	245	-
Diárias	2.763	-
Serviços Médicos	4.756	-
Honorários Advocatícios	10.800	-
Lanches e Refeições	37.073	(15.768)
Total	R\$ 570.453	R\$ 469.718

11.1.6 Despesas financeiras

	31-dez-17	31-dez-16
Juros Passivos	53.549	628.999
Encargos Bancários	22.359	366.215
Imposto s/ Op. Financeira	43	1.779
Descontos Concedidos	451	-
IR s/ cambio	4.976	-
Encargos Financeiros	2.610	2.112
IR s/ Aplicação 42904-x	4	-
IR s/ aplicação financeira	-	1.476
IR s/ Aplicação 45458-3	-	23
Total	R\$ 83.992	R\$ 1.000.604

PRYZE